

# BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO SUL

Número 02 – 2022

CORONA VÍRUS



**Governador do Estado de Minas Gerais**  
Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**  
Fábio Baccheretti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**  
André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**  
Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**  
Antônio Cotta

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**  
Camila Moreira de Castro

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**  
Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**  
André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**  
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**  
Janaína Passos de Paula

**Dirigente da Regional de Saúde**  
Thaís Helena Prado Araújo – SRS Alfenas

Kátia Rita Gonçalves – SRS Passos  
Coordenação do Comitê Macro Sul

Adriana Aparecida Silva Ferreira – SRS Pouso Alegre

Regina Paula Ferreira Pinto Siqueira – SRS Varginha

**Equipe de elaboração**  
Monique Borsato Silva Filardi  
Lílian Valladão Pires Dias Furtado  
Maisa Rodrigues Silva  
Núcleo de Vigilância Epidemiológica – SRS Varginha

## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na macrorregião sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

A macrorregião sul é composta por 154 municípios, com uma população estimada de 2.834.846, compreendendo 04 Superintendências Regionais de Saúde (SRS), a saber, Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha.

### Base territorial da Macrorregião Sul

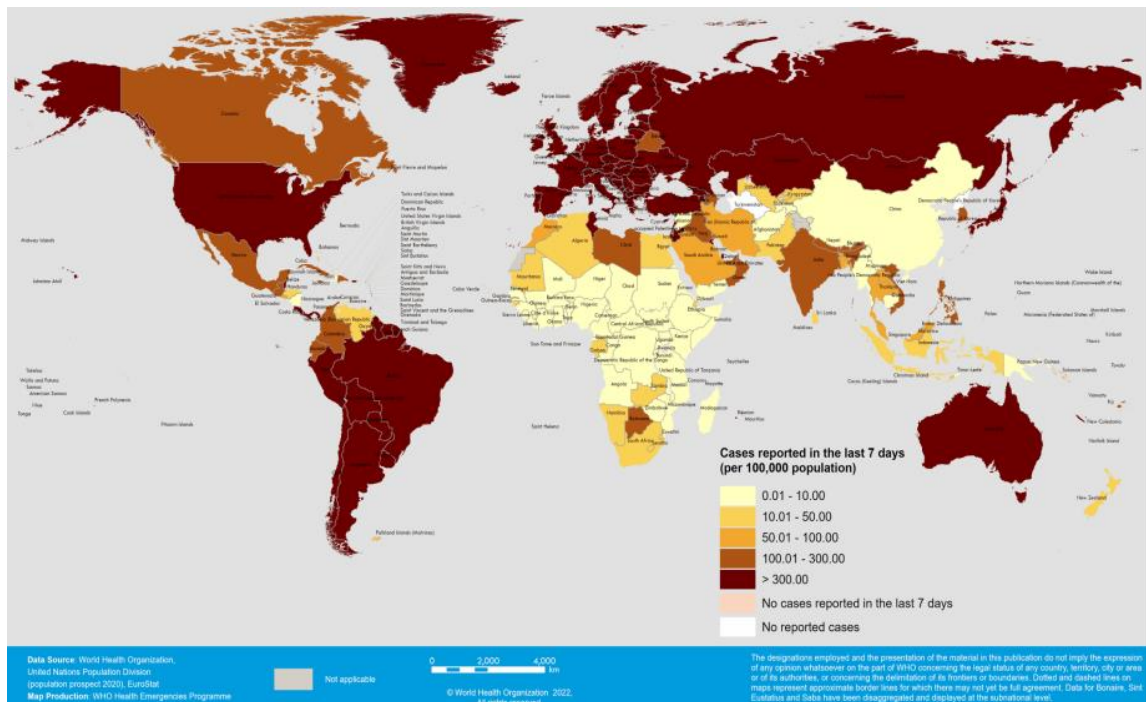


## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

### 1.1 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNDO

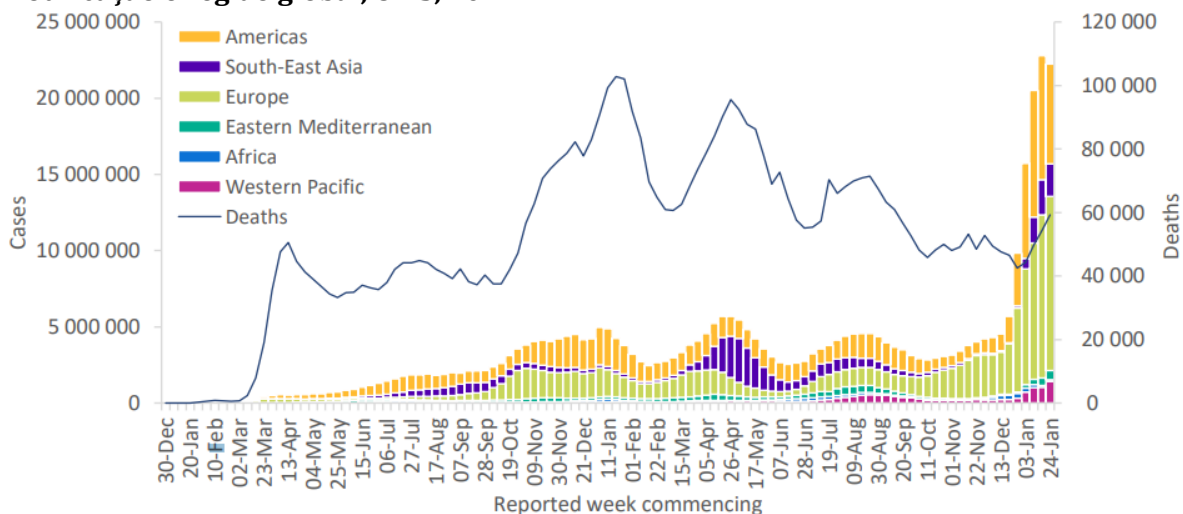
Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 02 de fevereiro de 2022, foram confirmados mais de 370 milhões casos de COVID-19 no mundo, com cerca de 5,6 milhões de óbitos.

Figura 01- Países, Territórios ou áreas com casos confirmados de COVID- 19, OMS, 2022.



Fonte: WHO. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>  
Consultado em 02/02/2022.

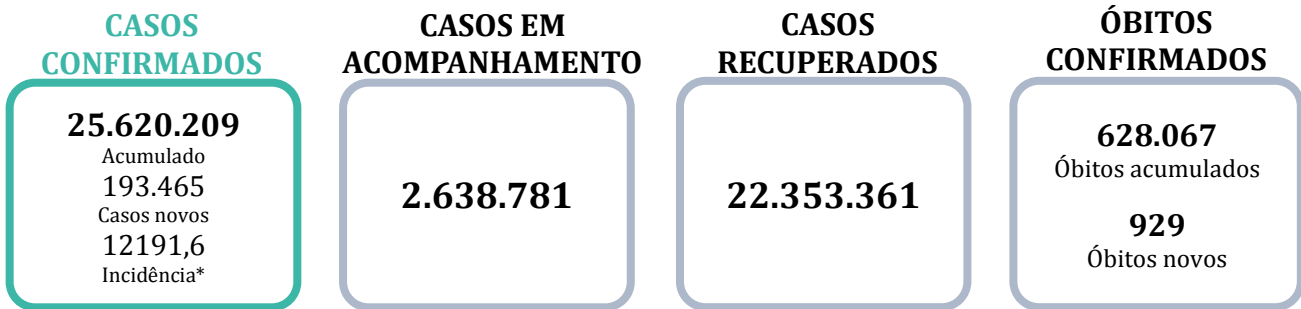
Figura 02- Curva epidêmica de casos e óbitos confirmados de COVID-19, por data de notificação e região global, OMS, 2022.



Fonte: WHO. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>  
Consultado em 02/02/2022.

## 1.2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

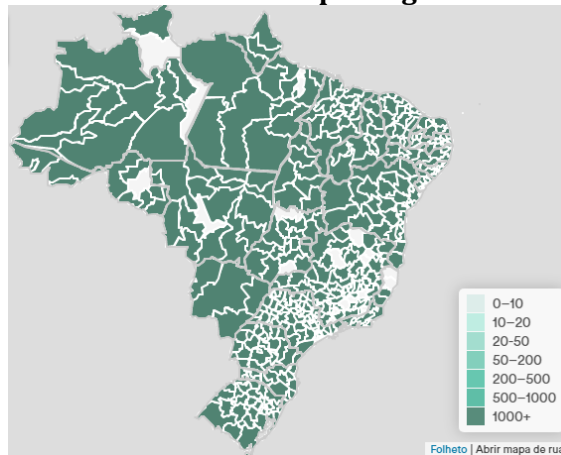
No Brasil, até o dia 02 de fevereiro de 2022, foram confirmados 25.620.209 casos e 628.067 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 12191,6 e mortalidade 298,9 ambas por 100.000 habitantes. A taxa de letalidade é de 2,5%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (10.037.080), seguido das regiões Nordeste (5.420.865) e Sul (5.279.660).



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em Consultado em 02/02/2022.

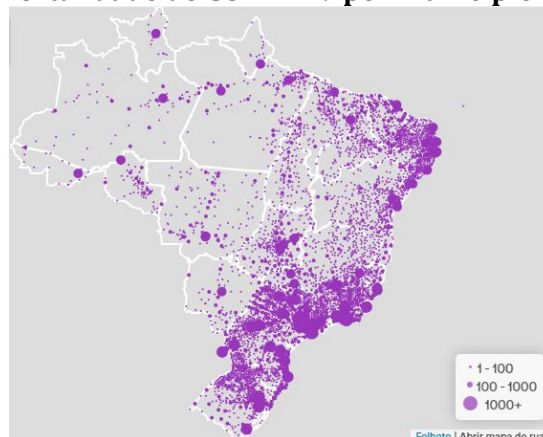
\*Incidência e Mortalidade por 100.000 habitantes.

**Figura 03- Coeficiente de Incidência de COVID-19 por região de saúde notificação, Brasil, 2022.**



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Consultado em 02/02/2022.

**Figura 04- Coeficiente de Mortalidade de COVID-19 por município de notificação, Brasil, 2022.**



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Consultado em 02/02/2022.

### 1.3 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MINAS GERAIS

TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS

2.713.581

CASOS EM ACOMPANHAMENTO

246.922

CASOS RECUPERADOS

2.409.345

ÓBITOS CONFIRMADOS

57.314

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SE7/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.

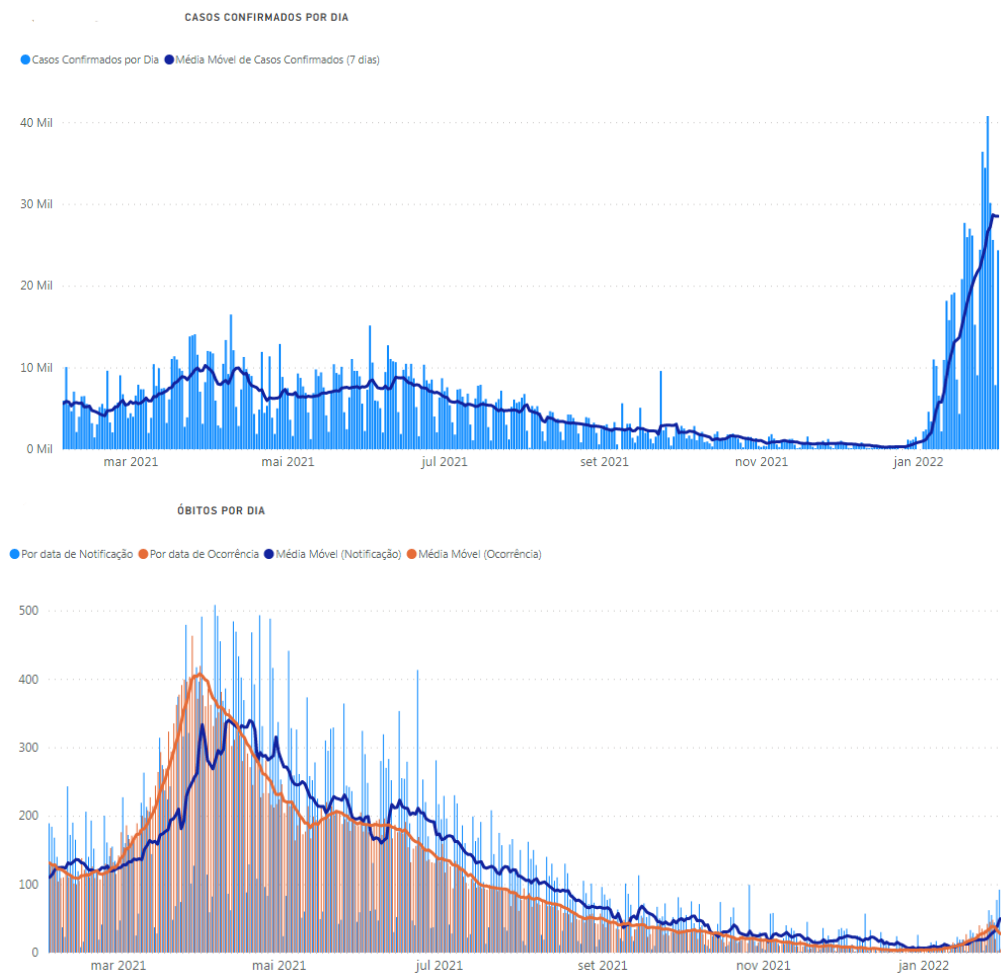
**TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS:** soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados por COVID-19.

**CASOS EM ACOMPANHAMENTO:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito, cuja condição clínica permanece sendo acompanhada ou aguarda atualização pelos municípios.

**CASOS RECUPERADOS:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**ÓBITOS CONFIRMADOS:** óbitos confirmados para COVID-19.

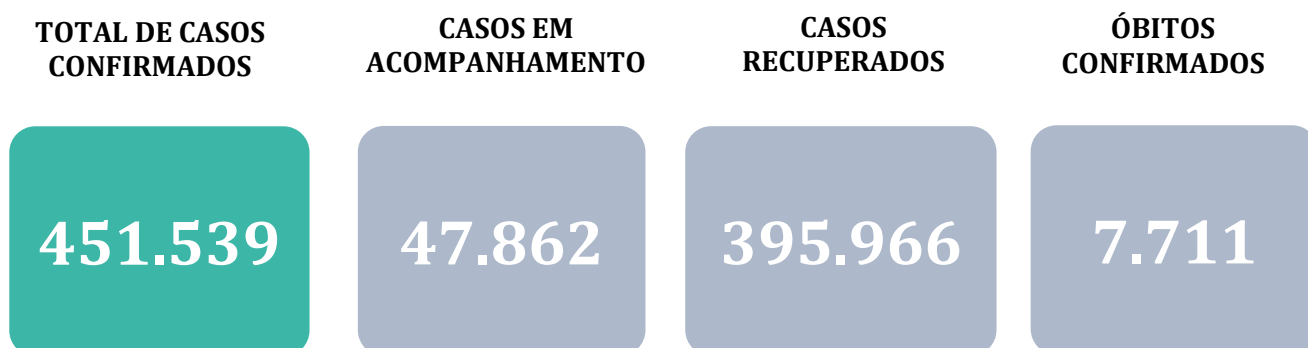
Figura 05- Distribuição de casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais, 2021-2022.



Fonte: BI Interno SES/MG. Consultado em 02/02/2022.

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO SUL

### 2.1 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA MACRORREGIÃO SUL



Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022

**TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS:** soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados por COVID-19.

**CASOS EM ACOMPANHAMENTO:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito, cuja condição clínica permanece sendo acompanhada ou aguarda atualização pelos municípios.

**CASOS RECUPERADOS:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**ÓBITOS CONFIRMADOS:** óbitos confirmados para COVID-19.

### 2.2 DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 POR UNIDADE ADMINISTRATIVA REGIONAL E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Tabela 01- Frequência de casos e óbitos por Unidade Regional e município de residência, 2020-2022.

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS
SRS ALFENAS	Alfenas	14370	222	SRS PASSOS	Alpinópolis	3034	47
	Alterosa	1305	37		Bom Jesus da Penha	975	19
	Arceburgo	1815	24		Capetinga	1344	36
	Areado	1919	35		Capitólio	2206	41
	Bandeira do Sul	1073	11		Carmo do Rio Claro	3093	69
	Botelhos	2680	29		Cássia	2426	64
	Cabo Verde	1384	12		Claraval	897	4
	Campestre	3227	30		Delfinópolis	1210	13
	Campo do Meio	1833	15		Doresópolis	159	1
	Campos Gerais	4142	31		Fortaleza de Minas	623	9
	Carvalhópolis	524	4		Guapé	1765	45
	Conceição da Aparecida	1287	7		Ibiraci	1784	30
	Divisa Nova	658	13		Itamogi	2000	45
Fama	325	1	Itaú de Minas	4140	42		
Guaranésia	3851	36	Jacuí	1381	40		

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 12/01/2022.

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS
SRS ALFENAS	Guaxupé	10543	149	SRS PASSOS	Monte Santo de Minas	3387	57
	Juruáia	2059	18		Nova Resende	2744	32
	Machado	6958	64		Passos	20535	345
	Monte Belo	1998	25		Pimenta	1383	22
	Muzambinho	3675	30		Piumhi	7905	120
	Paraguaçu	4231	36		Pratápolis	1271	25
	Poço Fundo	2779	10		São João Batista do Glória	1636	32
	São Pedro da União	535	7		São José da Barra	1290	20
	Serrania	958	18		São Roque de Minas	1396	20
<b>Total SRS Alfenas</b>	<b>74129</b>	<b>864</b>		São Sebastião do Paraíso	9589	295	
Albertina	568	11		São Tomás de Aquino	995	27	
Andradas	5695	127		Vargem Bonita	374	4	
Bom repouso	1660	29		<b>Total SRS Passos</b>	<b>79.542</b>	<b>1.504</b>	
Borda da mata	3403	58		Aiuruoca	553	11	
Brazópolis	1561	34		Alagoa	553	10	
Bueno Brandão	1385	32		Baependi	2659	35	
Cachoeira de Minas	1524	20		Boa Esperança	6647	143	
Caldas	1418	40		Cambuquira	1193	29	
Camanducaia	4194	74		Campanha	2982	58	
Cambuí	6399	62		Carmo da Cachoeira	1278	23	
Careaçu	811	16		Carmo de Minas	1247	27	
Conceição das Pedras	302	4		Carrancas	767	10	
Conceição dos Ouros	1068	36		Carvalhos	394	2	
SRS CONGONHAL	Congonhal	2145	30	SRS VARGINHA	Caxambu	2556	61
Consolação	127	4	Conceição do Rio Verde		1715	27	
Córrego do Bom Jesus	752	8	Coqueiral		1097	23	
Delfim Moreira	643	27	Cordislândia		388	3	
Espírito Santo do Dourado	490	17	Cristina		1245	9	
Estiva	2331	25	Cruzília		2251	42	
Extrema	14893	137	Dom viçoso		453	5	
Gonçalves	621	8	Elói Mendes		4337	63	
Heliodora	975	17	Ijaci		827	20	
Ibitiúra de Minas	781	5	Ilicínea	1332	30		
Inconfidentes	1057	12	Ingaí	249	7		
Ipuiúna	1859	42	Itamonte	2945	48		
Itajubá	14933	438	Itanhandu	3586	61		
Itapeva	2020	40	Itumirim	412	8		
Jacutinga	3117	55	Itutinga	292	3		

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.

SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS	SRS DE RESIDÊNCIA	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS*	ÓBITOS
SRS POUSO ALEGRE	Maria da Fé	2213	47	SRS VARGINHA	Jesuânia	539	11
	Marmelópolis	310	7		Lambari	3283	62
	Monte Sião	4632	42		Lavras	18583	175
	Munhoz	743	15		Luminárias	490	14
	Natércia	742	8		Minduri	356	12
	Ouro Fino	4485	75		Monsenhor Paulo	1226	20
	Paraisópolis	3459	67		Nepomuceno	4049	48
	Pedralva	514	14		Olímpio Noronha	325	3
	Piranguçu	831	16		Passa Quatro	2536	45
	Piranguinho	1374	48		Perdões	3850	39
	Poços de Caldas	21152	523		Pouso Alto	1328	27
	Pouso Alegre	31491	471		Ribeirão Vermelho	673	12
	Santa Rita de Caldas	1197	36		Santana da Vargem	960	15
	Santa Rita do Sapucaí	5824	86		São Bento Abade	459	8
	São João da Mata	387	11		São Gonçalo do Sapucaí	4068	66
	São José do Alegre	367	7		São Lourenço	8671	162
	São Sebastião da Bela Vista	780	15		São Sebastião do Rio Verde	423	9
	Sapucaí-Mirim	986	7		São Thomé das Letras	838	5
	Senador Amaral	1082	11		Seritinga	191	2
	Senador José Bento	222	6		Serranos	122	0
Silvianópolis	453	12	Soledade de Minas	849	10		
Tocos do Moji	678	9	Três Corações	13282	276		
Toledo	670	33	Três Pontas	9574	173		
Turvolândia	762	13	Varginha	24700	364		
Wenceslau Braz	400	6	Virgínia	1274	12		
Total SRS Pouso Alegre		162486	2993	Total SRS Varginha		140539	2328

\*Casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2021.

CASOS\*



460.764

ÓBITOS



7.689

TOTAL DE MUNICÍPIOS COM  
CASOS CONFIRMADOSTOTAL DE CASOS  
CONFIRMADOS

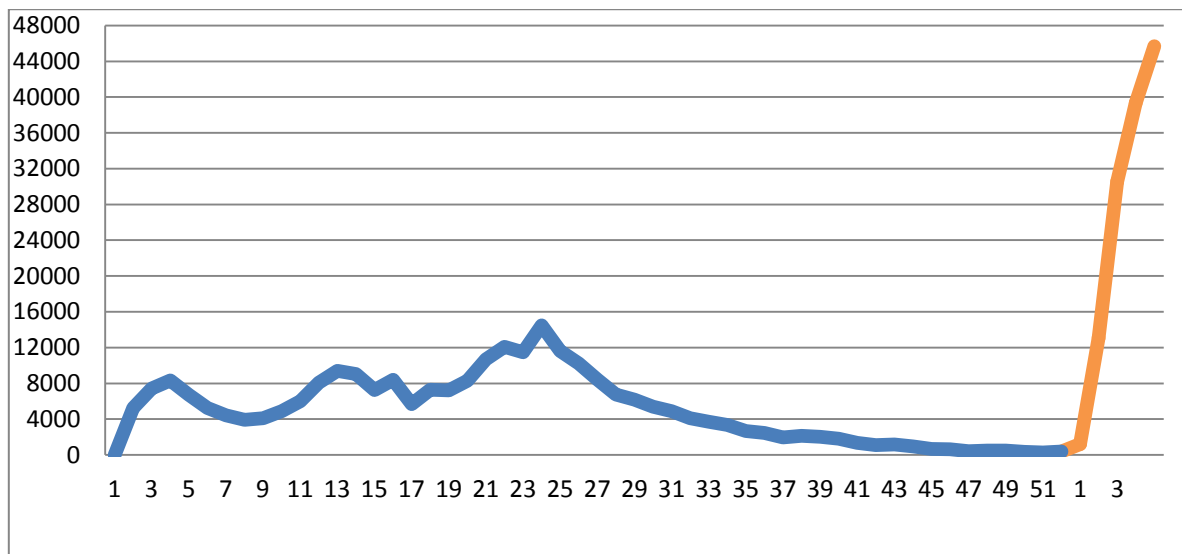
395.511



### 2.3 EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS NA MACRORREGIÃO

O gráfico 01 mostra a evolução semanal dos casos confirmados na macrorregião desde a semana epidemiológica (SE) 01 de 2021 até a semana atual (SE 05/2022). O ano de 2021 foi superior em número de casos e óbitos quando comparado à 2020. A SE 03 atingiu 8310 seguindo com um período de queda. Na SE 08 a SE 12/2021 os números de casos voltaram a crescer e, atingindo um novo ápice de 9413 casos. Após a adoção da Onda Roxa, houve redução de casos por 5 semanas consecutivas, retornando o crescimento a partir da SE 18/2021 e atingindo o seu maior pico na SE 23/ 2021 com 14483 de casos. Desde a semana SE 24/2021, observou-se a queda na identificação de casos novos. A partir da SE 01/2022 retorna-se a tendência de elevação de casos.

**Gráfico 01- Curva Epidêmica de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica, Macrorregião Sul de Saúde-MG, 2021-2022.**



Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 02/02/2022.

### 2.4 DADOS DE HOSPITALIZAÇÃO E ISOLAMENTO DOMICILIAR DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



INTERNADOS\*

30.881



ISOLAMENTO DOMICILIAR

433.087

\*Casos confirmados de COVID-19 que precisaram de internação hospitalar na rede pública ou privada de Minas Gerais. Dados cumulativos, registrados desde o início da pandemia.

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

#### 3.1 DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS NOS MUNICÍPIOS E LEITOS EXCLUSIVOS PARA COVID-19



Fonte: Central de regulação. SUSFÁCIL. Alfenas SES/MG. BI interno. Consultado em 02/02/2022.

No início do ano de 2020, antes do avanço da pandemia e da criação de leitos exclusivos para o atendimento da COVID-19, a Macrorregião Sul apresentava apenas 281 leitos de UTI Geral. Houve ampliação de leitos de UTI para atendimento exclusivo à COVID-19. Com a desaceleração da pandemia no Estado de Minas Gerais, alguns leitos de UTI exclusivos COVID-19 foram desmobilizados ou convertidos para leitos de UTI geral. Assim atualmente a somatória de leitos de UTI para atendimento Geral e COVID é de 662.

#### 3.2 PROPORÇÃO DE LEITOS OCUPADOS NA MACRORREGIÃO

Tabela 02- Proporção de leitos clínicos por ocupação geral e ocupação COVID-19 em 02/02/2022.

Microrregião	Pacientes internados Leitos Clínicos SUS	Internados com CID COVID	Total Leitos <sup>1</sup>	Proporção de Leitos Clínicos Ocupados <sup>2</sup>	Proporção Ocupada por COVID <sup>3</sup>
ALFENAS/MACHADO	194	18	390	49,7%	4,6%
CÁSSIA	21	5	46	45,7%	10,9%
GUAXUPÉ	57	12	117	48,7%	10,3%
ITAJUBÁ	69	11	148	46,6%	7,4%
LAVRAS	71	17	187	38,0%	9,1%
PASSOS	155	12	222	69,8%	5,4%
PIUMHI	40	5	103	38,8%	4,9%
POÇOS DE CALDAS	97	20	253	38,3%	7,9%
POUSO ALEGRE	200	29	334	59,9%	8,7%
SÃO LOURENÇO	156	19	435	35,9%	4,4%
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	99	20	132	75,0%	15,2%
TRÊS CORAÇÕES	77	12	141	54,6%	8,5%
TRÊS PONTAS	39	7	104	37,5%	6,7%
VARGINHA	92	13	216	42,6%	6,0%
<b>TOTAL MACRO SUL</b>	<b>1.367</b>	<b>200</b>	<b>2.828</b>	<b>48,3%</b>	<b>7,1%</b>

Leitos clínicos SUS com produção.

<sup>2</sup>A fórmula de cálculo da proporção de leitos clínicos ocupados é a somatória de todos os leitos ocupados (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID) sobre a somatória de todos os leitos existentes (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID). A fórmula de cálculo da proporção ocupada por COVID é a somatória de todos os leitos ocupados por COVID sobre a somatória de todos os leitos existentes (Leitos clínicos geral e exclusivos COVID). Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 02/02/2022, proporção de ocupação de leitos relacionada à data de 01/02/2022 às 16 horas. Dados sujeitos a alterações ao longo do dia.

Tabela 03- Proporção de leitos de UTI por ocupação geral e ocupação COVID-19 em 03/02/2022.

Município / Microrregião	Pacientes internados Leitos UTI SUS	Internados com CID COVID	Total Leitos <sup>1</sup>	% Leitos UTI Ocupados <sup>2</sup>	% Leitos UTI COVID Ocupados <sup>3</sup>
Alfenas	24	5	50	48,0%	10,0%
Poço Fundo	3	3	10	30,0%	30,0%
<b>MICRO ALFENAS/MACHADO</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>60</b>	<b>45,0%</b>	<b>20,0%</b>
Guaxupé	10	1	19	52,6%	10,0%
<b>MICRO GUAXUPÉ</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>52,6%</b>	<b>10,0%</b>
Itajubá	38	14	95	40,0%	19,7%
<b>MICRO ITAJUBÁ</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>95</b>	<b>40,0%</b>	<b>19,7%</b>
Lavras	13	0	37	35,1%	0,0%
<b>MICRO LAVRAS</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>35,1%</b>	<b>0,0%</b>
Passos	25	4	58	43,1%	13,3%
<b>MICRO PASSOS</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>58</b>	<b>43,1%</b>	<b>13,3%</b>
Piumhi	7	0	10	70,0%	0,0%
<b>MICRO PIUMHI</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>70,0%</b>	<b>0,0%</b>
Poços de Caldas	38	3	85	44,7%	6,0%
<b>MICRO POÇOS DE CALDAS</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>85</b>	<b>44,7%</b>	<b>6,0%</b>
Extrema	5	0	24	20,8%	0,0%
Pouso Alegre	25	3	43	58,1%	15,0%
Santa Rita do Sacupá	0	0	10	0,0%	0,0%
<b>MICRO POUSO ALEGRE</b>	<b>30</b>	<b>3</b>	<b>77</b>	<b>39,0%</b>	<b>6,7%</b>
Aiuruoca	1	1	10	10,0%	10,0%
Baependi	13	5	20	65,0%	50,0%
Itanhandu	7	7	10	70,0%	70,0%
São Lourenço	10	1	35	28,6%	4,0%
<b>MICRO SÃO LOURENÇO</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>75</b>	<b>41,3%</b>	<b>25,5%</b>
São Sebastião do Paraíso	17	2	30	56,7%	20,0%
<b>MICRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>56,7%</b>	<b>20,0%</b>
Três Corações	11	2	30	36,7%	10,0%
<b>MICRO TRÊS CORAÇÕES</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>36,7%</b>	<b>10,0%</b>
Boa Esperança	3	3	10	30,0%	30,0%
Três Pontas	0	0	20	0,0%	0,0%
<b>MICRO TRÊS PONTAS</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>10,0%</b>	<b>15,0%</b>
Varginha	54	18	56	96,4%	90,0%
<b>MICRO VARGINHA</b>	<b>54</b>	<b>18</b>	<b>56</b>	<b>96,4%</b>	<b>90,0%</b>
<b>TOTAL MACRO SUL</b>	<b>304</b>	<b>72</b>	<b>662</b>	<b>45,9%</b>	<b>18,4%</b>

<sup>1</sup> Leitos de UTI SUS com produção.

<sup>2</sup> A fórmula

la de cálculo do percentual de leitos de UTI ocupados é a somatória de todos os leitos ocupados (UTI Adulto Tipo II e exclusivos COVID) sobre a somatória de todos os leitos existentes (UTI Adulto Tipo II e exclusivos COVID).

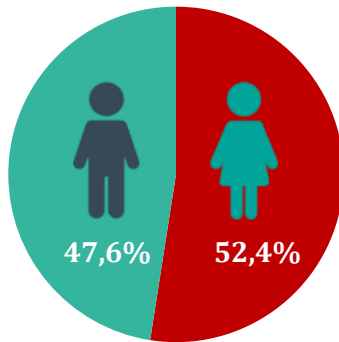
<sup>3</sup> A fórmula de cálculo do percentual de leitos de UTI COVID ocupados é a somatória de todos os leitos exclusivos COVID ocupados sobre a somatória de todos os leitos exclusivos COVID existentes.

Fonte: SES/MG. BI interno. Consultado em 03/02/2022, proporção de ocupação de leitos relacionada à data de 02/02/2022 às 16 horas. Dados sujeitos à alterações ao longo do dia. \*SP: Leitos sem produção no dia avaliado.

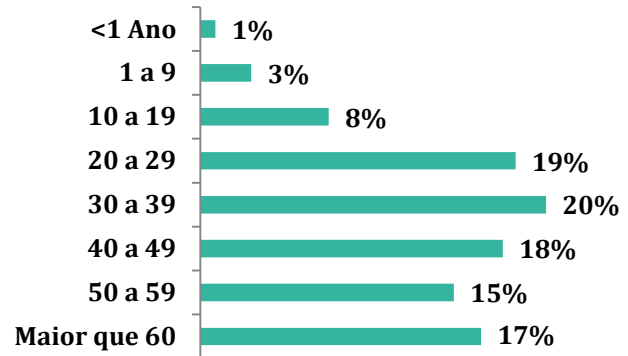
#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO SUL

##### 4.1 DISTRIBUIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR SEXO, IDADE, RAÇA/COR E COMORBIDADES, 2021-2022.

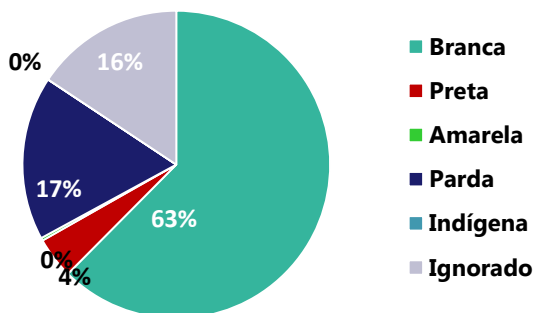
###### POR SEXO



###### POR FAIXA ETÁRIA



###### RAÇA/COR



Média de idade dos casos confirmados\*: 41 anos

###### COMORBIDADE\*

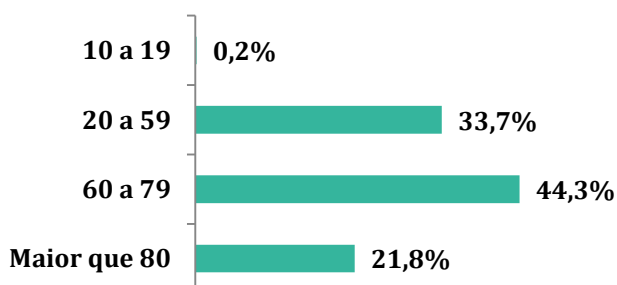
SIM 7% NÃO 6% N.I. 87%

\*Dados parciais, aguardando atualização dos municípios.  
N.I.: Não informado

Fonte: Sala de Situação/SubVS/SES-MG; E-SUS VE; SIVEP-Gripe.  
Dados parciais, sujeitos a alterações.  
Atualizado em 02/02/2022.

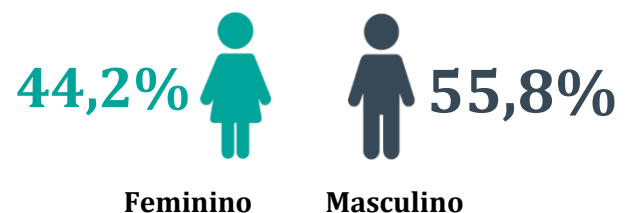
##### 4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR SEXO, IDADE E RAÇA/COR E COMORBIDADES, 2021-2022.

###### POR FAIXA ETÁRIA

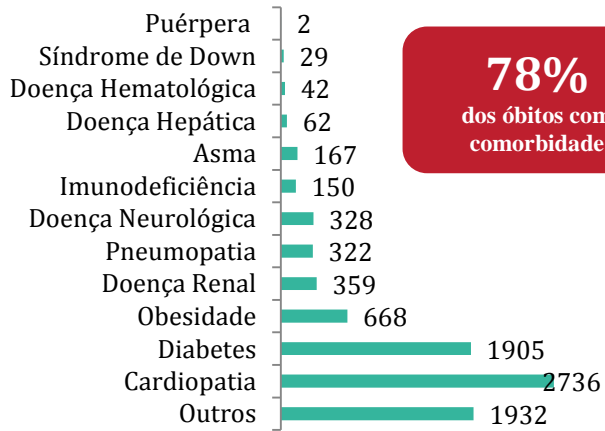


65,8%  
com 60 anos ou mais

###### POR SEXO



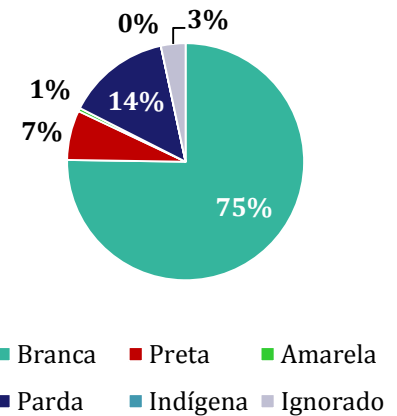
## COMORBIDADE \*



\*Os casos que evoluíram a óbito podem ter mais de uma comorbidade. Do total de óbitos confirmados, 1633 não tinham comorbidade.

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.

## RAÇA/COR



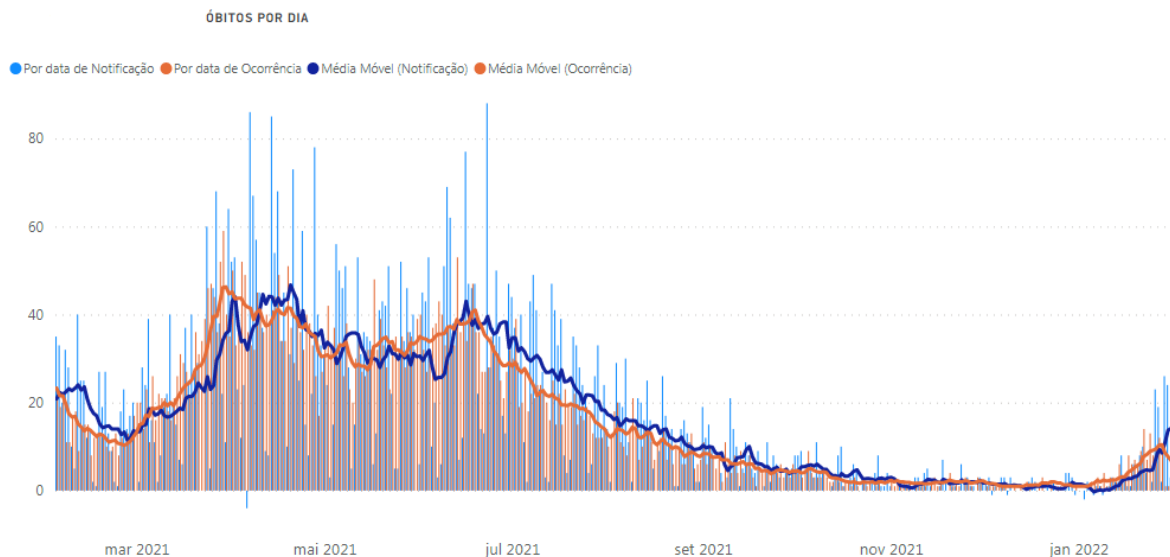
## Nº DE MUNICÍPIOS COM ÓBITO



**Letalidade**  
**2,4%**

#### 4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 POR DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS E DATA DE OCORRÊNCIA DA MACRORREGIÃO SUL.

Gráfico 02- Óbitos confirmados por COVID-19, por data de notificação, data de ocorrência, e média móvel de 7 dias, Macrorregião Sul de Saúde-MG, 2021-2022.



Fonte: BI interno SES/MG. Consultado em 02/02/2022.

A análise de óbito por data de início de sintomas deve-se levar em consideração o tempo do início de sintomas até a morte, que em média é de 27 dias e mais o tempo da investigação e

encerramento no sistema de informações. Os meses de abril a junho do ano de 2021 foram os mais críticos de COVID-19, até o momento.

#### **4.4 NÚMERO DE REPRODUÇÃO MÉDIO (RT)**

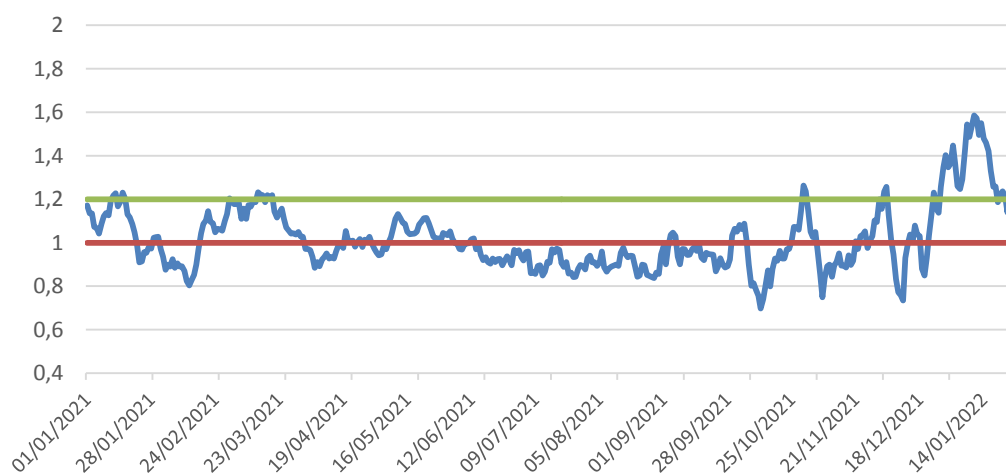
O  $R_t$  é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar. Dessa forma, calcular o ( $R_t$ ) por macrorregião de saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade e permitirá estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimá-lo com base no número de internações por suspeita de covid-19 registrado no SUSFácilMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "situação de alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "situação crítica".

O gráfico 02 apresenta a evolução temporal do  $R_t$  calculado a partir do número de internações hospitalares de casos suspeitos de COVID-19 na macrorregião.

#### **4.4.1 EVOLUÇÃO DO RT DE INTERNAÇÕES POR SUSPEITA DE COVID-19 POR DATA, MACRORREGIÃO SUL-MG, 2022**

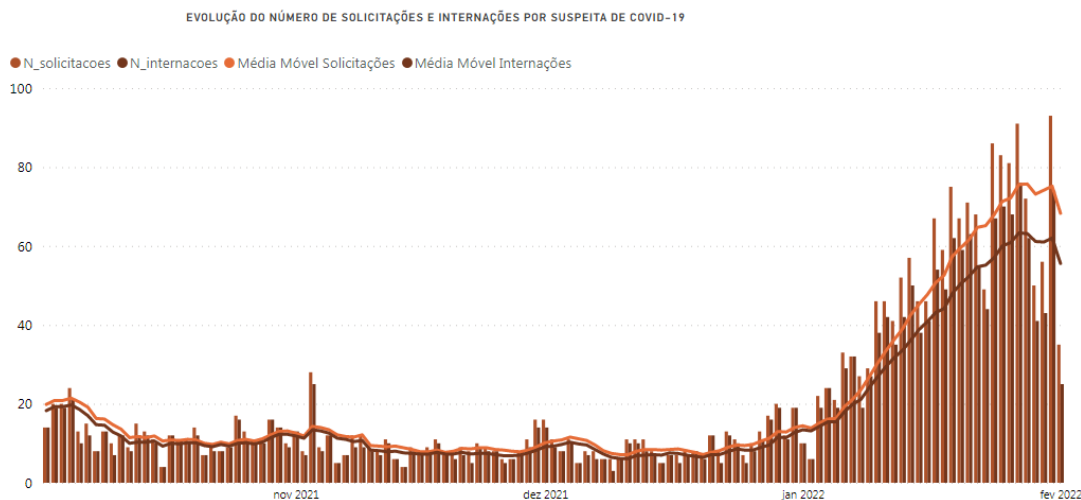
**Gráfico 03- Evolução temporal do Número de reprodução médio de internações por suspeita de COVID-19, Macrorregião Sul, 01/01/2021 a 27/01/2022.**



Fonte: SES/MG. Sala de situação. Dados até 27/01/2022. Consultado em 02/02/2022.

## 5. COMPARAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA E OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI

### Gráfico 04- Evolução do número de solicitações e Internações por suspeita de COVID-19 por dia , Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.



## 6. INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE

### 6.1 INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE ACUMULADAS NAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE

A tabela 4 mostra a microrregião de saúde de Piumhi com a maior incidência de COVID, seguida por Pouso Alegre e Varginha. A microrregião de São Sebastião do Paraíso apresenta a maior mortalidade do sul de Minas, seguida por Itajubá e Piumhi. A microrregião de São Sebastião do Paraíso apresenta a maior letalidade, seguida por Itajubá e Poços de Caldas. Minas Gerais apresenta incidência 10460,5 mortalidade 266,6 (por 100.000 habitantes) e letalidade de 2,8% e o Brasil a incidência é de 10556,8 e mortalidade 293,5 (por 100.000 habitantes) e a taxa de letalidade é de 2,8%.

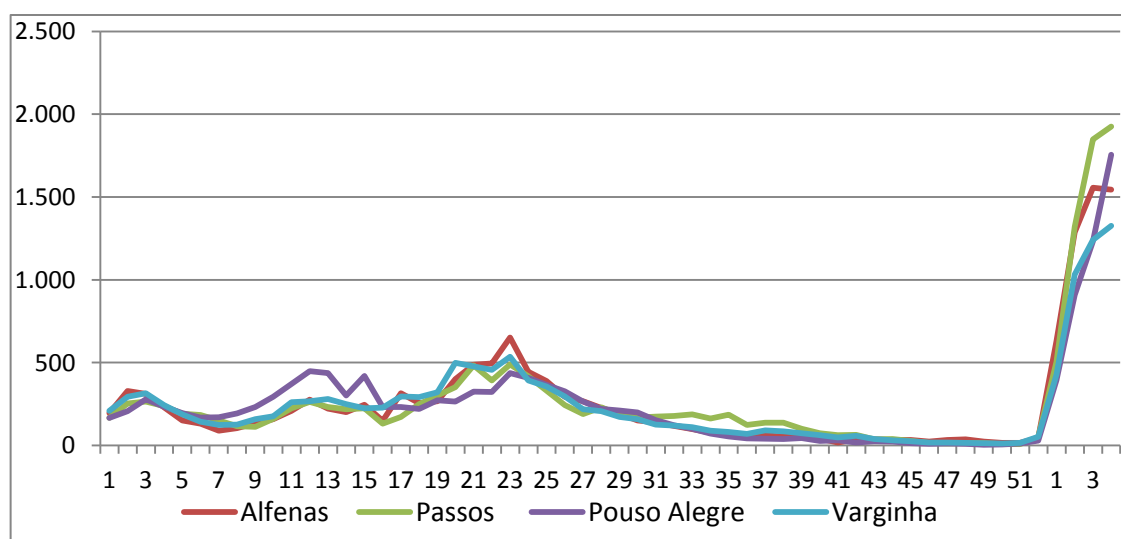
**Tabela 04- Coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade acumuladas por microrregião de residência, Macrorregião Sul de Saúde – MG, 2021-2022.**

Microrregião de Saúde	População	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Incidência de COVID	Mortalidade por COVID	Letalidade por COVID
Alfenas/Machado	305.135	48.269	563	16.003,4	184,5	1,2
Guaxupé	147.552	25.860	301	17.730,0	204,0	1,2
<b>SRS Alfenas</b>	<b>452.687</b>	<b>74.129</b>	<b>864</b>	<b>16.566,2</b>	<b>190,9</b>	<b>1,2</b>
Cássia	51.201	7.661	147	15.249,7	287,1	1,9
Passos	213.311	38.070	615	18.135,5	288,3	1,6
Piumhi	77.631	15.188	253	19.890,3	325,9	1,6
São Sebastião do Paraíso	126.790	18.623	489	15.073,7	385,7	2,6
<b>SRS Passos</b>	<b>468.933</b>	<b>79.542</b>	<b>1.504</b>	<b>17.283,1</b>	<b>320,7</b>	<b>1,9</b>
Itajubá	206.914	28.641	734	14.196,7	354,7	2,5
Poços de Caldas	238.594	30.811	742	13.224,6	311,0	2,4
Pouso Alegre	553.940	103.034	1.517	18.874,1	273,9	1,5
<b>SRS Pouso Alegre</b>	<b>999.448</b>	<b>162.486</b>	<b>2.993</b>	<b>16.557,0</b>	<b>299,5</b>	<b>1,8</b>
Lavras	184.144	16.997	336	9.412,7	182,5	1,9
São Lourenço	265.888	28.742	687	11.068,2	258,4	2,3
Três Corações	134.229	13.855	391	10.613,2	291,3	2,7
Três Pontas	127.878	14.224	384	11.423,4	300,3	2,6
Varginha	201.639	25.876	502	13.081,8	249,0	1,9
<b>SRS Varginha</b>	<b>913.778</b>	<b>99.694</b>	<b>2.300</b>	<b>11.161,8</b>	<b>251,7</b>	<b>2,3</b>
<b>Macrorregião Sul</b>	<b>2.834.846</b>	<b>415.851</b>	<b>7.661</b>	<b>14.939,5</b>	<b>270,2</b>	<b>1,8</b>

Fonte: Painel COVID-19 MG/Sala de Situação/SubVS/SES/MG. Dados sujeitos à alteração. Consultado em 02/02/2022.  
População: Fundação João Pinheiro 2020. Incidência e mortalidade por 100.000 habitantes.

### 6.3 EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA POR REGIONAL DE SAÚDE

**Gráfico 06- Coeficientes de incidência por COVID-19 por SRS de residência e semana epidemiológica (03/01/2021 a 29/01/2022), Macrorregião Sul de Saúde - MG.**



Fonte: Planilha .XLSX Painel. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.



## 6.2 INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 14 DIAS E PERCENTUAL DE VARIÇÃO NAS MICRORREGIÕES DE SAÚDE

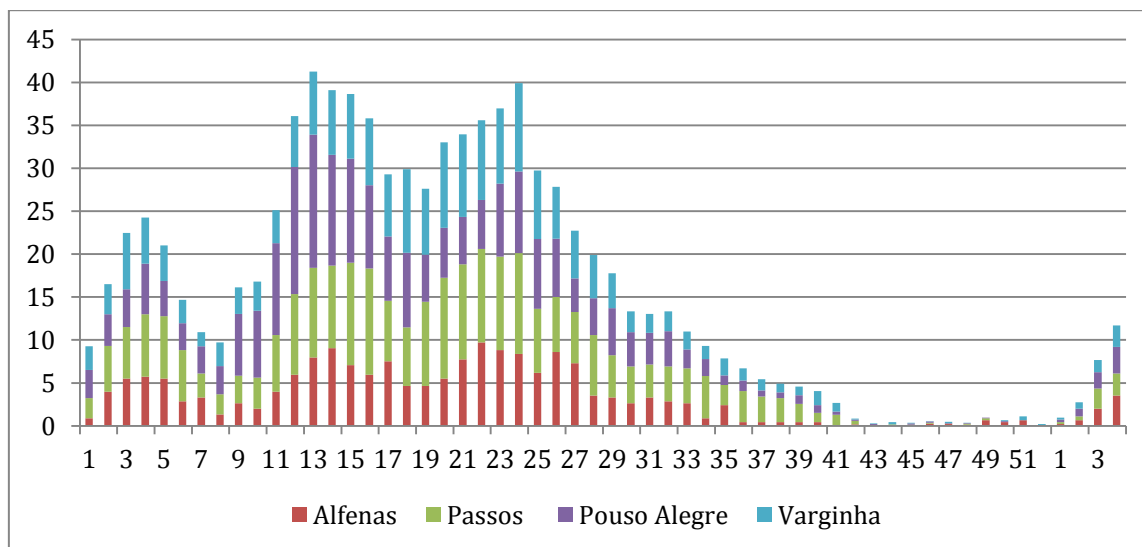
Tabela 05- Taxa de incidência em 14 dias e percentual de variação de incidência por microrregião de saúde, Macrorregião Sul de Saúde – MG, 2022.

Microrregião de saúde	Casos na semana	População	Tx Incidência na semana	Casos na semana anterior	Tx Incidência na semana anterior	% Variação Incidência
Alfenas/Machado	3421	305.135	1121,1	2791	914,7	23%
Cássia	980	51.201	1914,0	299	584,0	228%
Guaxupé	3504	147.552	2374,8	1405	952,2	149%
Itajubá	2731	206.914	1319,9	1417	684,8	93%
Lavras	3132	184.144	1700,8	1808	981,8	73%
Passos	5439	213.311	2549,8	1936	907,6	181%
Piumhi	1422	77.631	1831,7	577	743,3	146%
Poços de Caldas	3154	238.594	1321,9	1013	424,6	211%
Pouso Alegre	5127	553.940	925,6	2524	455,6	103%
São Lourenço	3520	265.888	1323,9	1185	445,7	197%
São Sebastião do Paraíso	1589	126.790	1253,3	833	657,0	91%
Três Corações	1536	134.229	1144,3	760	566,2	102%
Três Pontas	1370	127.878	1071,3	541	423,1	153%
Varginha	2186	201.639	1084,1	1252	620,9	75%
<b>Macrorregião Sul</b>	<b>39.111</b>	<b>2.834.846</b>	<b>1379,7</b>	<b>18.341</b>	<b>647,0</b>	<b>113%</b>

Fonte: Planilha .XLSX Painel. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 02/02/2022.

## 7.4 EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR REGIONAL DE SAÚDE

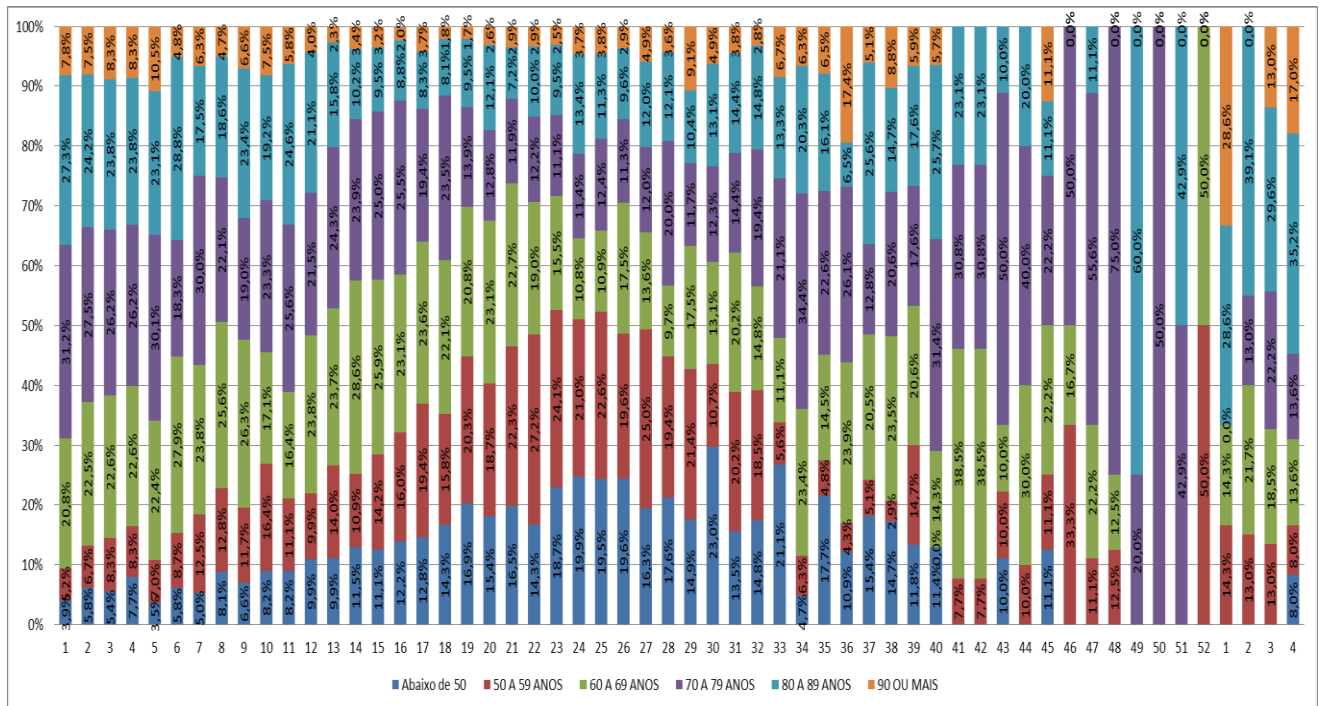
Gráfico 07- Taxa de mortalidade por COVID por SRS de residência e semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 29/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.



Fonte: SIVEP GRIPE. Consultado em 02/02/2022. Dados parciais, sujeitos a alterações.

## 7.5 EVOLUÇÃO DE ÓBITO POR FAIXA ETÁRIA:

Gráfico 08- Óbito de COVID por faixa etária e semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 29/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.



Fonte: Painel XLS Sistemas. Consultado em 02/02/2022. Dados parciais, sujeitos a alterações.

O avanço da vacinação contra a COVID-19 permitiu reduzir significativamente a ocorrência de casos graves e óbitos, notadamente na população acima de 60 anos de idade.

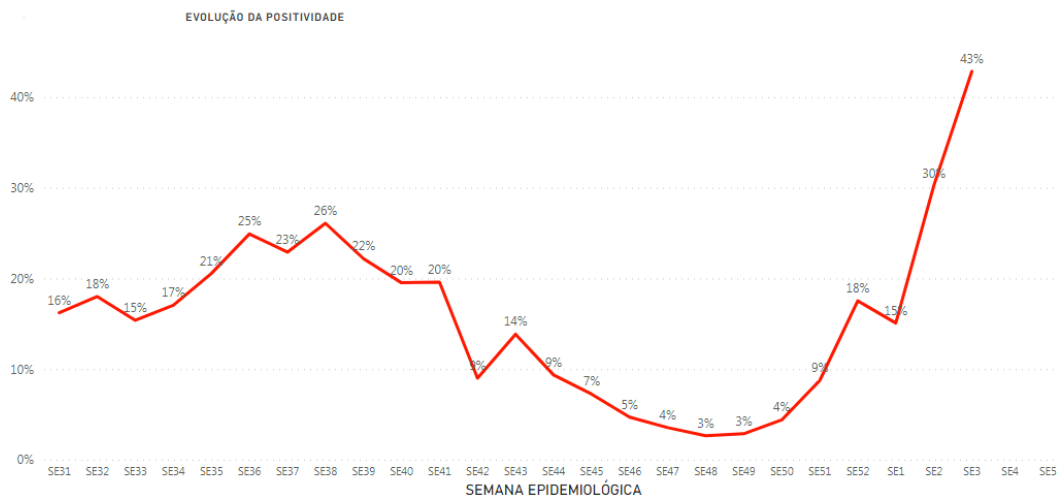
No entanto, tanto os idosos quanto os indivíduos com alto grau de imunossupressão apresentaram menor proteção pelo esquema padrão da vacinação aos mais diversos tipos pós de imunizantes. Com o passar do tempo de vacinação e a diminuição da resposta imunológica, aqueles acima de 60 anos passaram a apresentar indícios de ascensão nas taxas de hospitalizações e óbitos. Fato que justificou o advento da dose de reforço (Nota Técnica nº 43/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS).

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

### 7.1 EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE POSITIVIDADE

A positividade é avaliada pelos exames de RT-PCR realizados pela Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG).

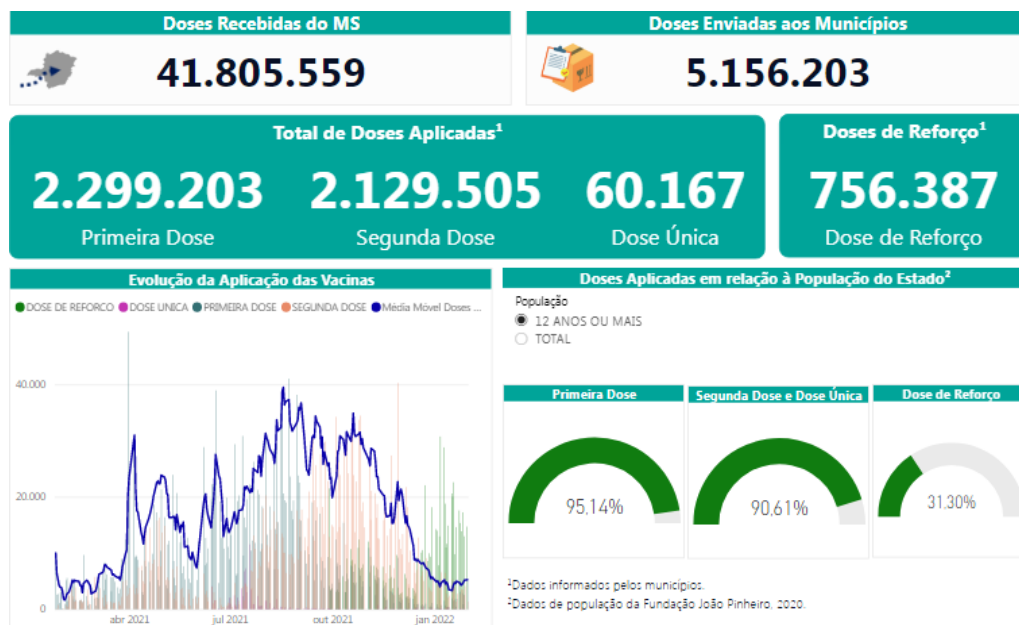
**Gráfico 09- Evolução da positividade de RT-PCR semana epidemiológica de ocorrência (03/01/2021 a 29/01/2022). Macrorregião Sul de Saúde, 2021-2022.**



Fonte: BI interno. SES-MG. Consultado em 02/02/2022.

## 8. VACINAÇÃO

### 8.1 DADOS DA VACINAÇÃO NA MACRORREGIÃO SUL



Fonte: BI interno. SES-MG. Consultado em 02/02/2022